

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 442,7 milhões foram contratados no estado de Alagoas.

A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 850,0 milhões para Alagoas. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 439,7 milhões referentes às contratações no estado alagoano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado de Alagoas corresponderam a 4,6%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

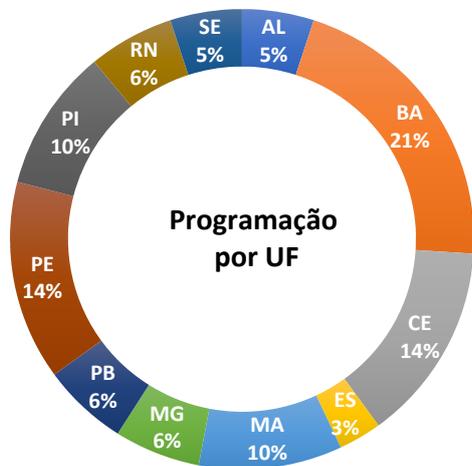


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

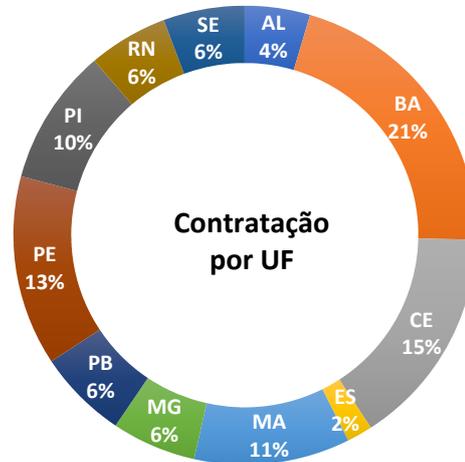
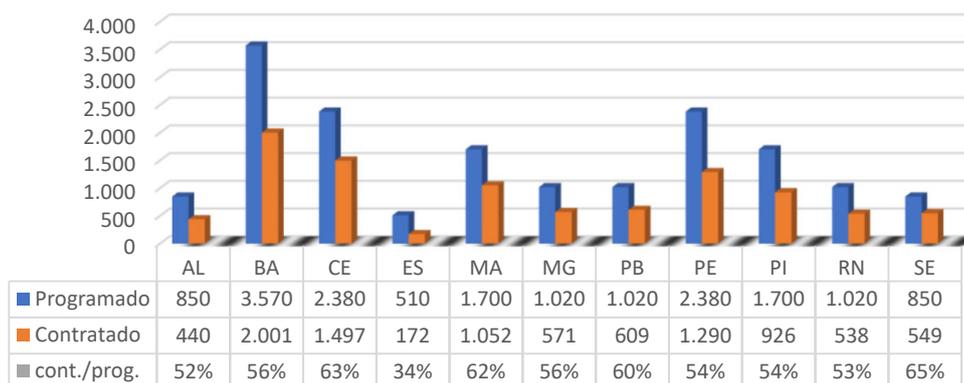
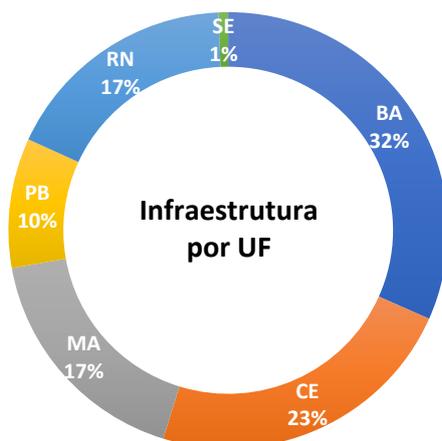


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais nenhum localizou-se no estado de Alagoas.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

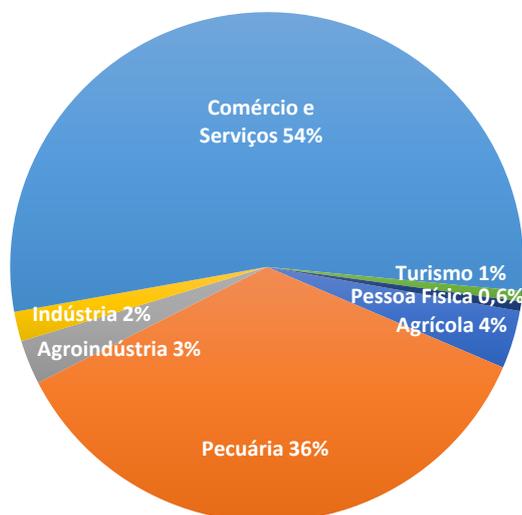
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período analisado, correspondendo a 131,7% do valor programado. Desse montante, R\$ 142,3 milhões foi contratado no estado de Alagoas, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/AL Semiárido: Aplicação por Setor



2.1.2. Tipologia Sub-Regional

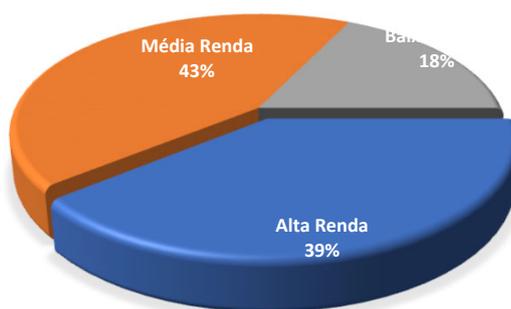
As contratações em municípios de Alagoas classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 60,9% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 39,1%.

Tabela 1 – FNE/AL: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Qtd	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	10	9,8%	463	173.224	374	39,1%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	10	9,8%	3.580	90.586	25	20,5%
Média Renda e Médio Dinamismo	11	10,8%	1.894	23.736	13	5,4%
Média Renda e Baixo Dinamismo	24	23,5%	2.869	76.186	27	17,2%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	20	19,6%	2.938	35.386	12	8,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	27	26,5%	1.905	43.572	23	9,8%
Total AL	102	100,0%	13.649	442.689	32	100,0%

Gráfico 6 – FNE/AL: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado de Alagoas é dividido em duas Regiões Intermediárias, das quais a de Maceió destacou-se com participação de 61,9% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/AL: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

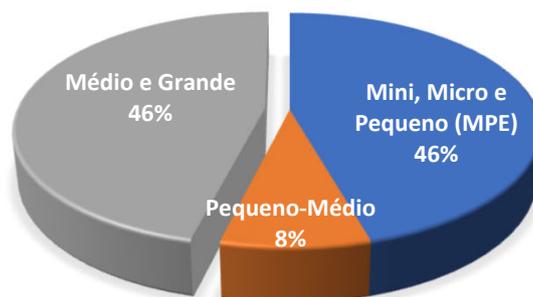
Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Maceió	3.186	273.881	86	15,1%	10,0%	4,6%	18,5%	35,7%	15,4%	0,0%	0,7%
Arapiraca	10.463	168.808	16	5,4%	38,9%	2,4%	1,6%	50,7%	0,6%	0,0%	0,6%
Total AL	13.649	442.689	32	11,4%	21,0%	3,7%	12,1%	41,4%	9,8%	0,0%	0,7%

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado de Alagoas, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 53,8% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 46,2% para os portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/AL: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 13.649 operações de crédito realizadas no estado de Alagoas, 4.136 (30,3%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 76,4 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 17,3% dos R\$ 442,7 milhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado de Alagoas foram contratadas 4 operações com ticket médio de R\$ 26,0 mil, totalizando o volume de R\$ 104,0 mil. O total contratado no estado corresponde a 2,2% dos R\$ 4,8 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 86 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 33,6 mil, totalizando o montante de R\$ 2,9 milhões. O total contratado no estado corresponde a 5,8% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

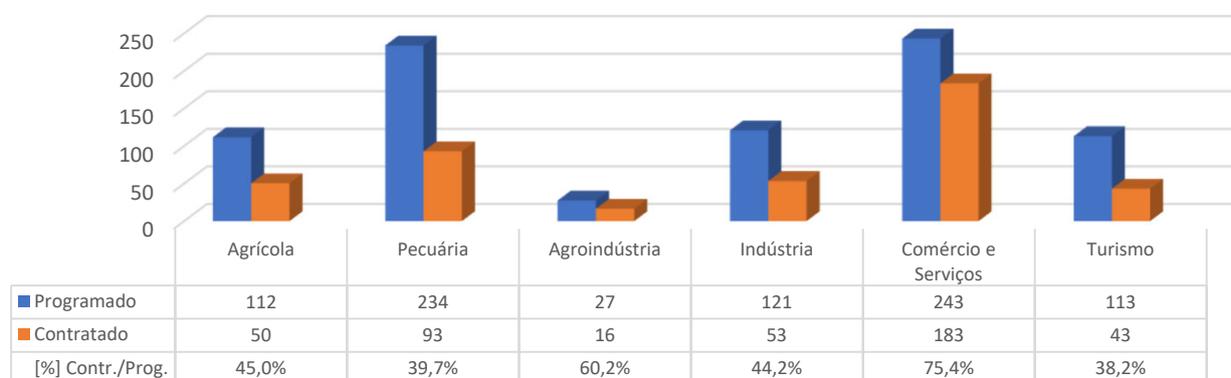
As contratações da Linha Emergencial no estado de Alagoas somaram R\$ 34,6 milhões, por meio de 429 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 80,6 mil. O montante representa 4,4% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE ALAGOAS

As contratações em Alagoas somaram R\$ 442,7 milhões e tiveram concentração de 41,4% no setor de Comércio e Serviços e de 21% no da Pecuária. Os setores Indústria, Agrícola, Turismo e Agroindústria juntos representaram 36,9% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,7% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/AL: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 79 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: cana-de-açúcar (R\$ 30,6 milhões), bovinos (R\$ 4,3 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 3,6 milhões) e demais atividades (R\$ 11,8 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 121 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 53,4 milhões), cereais (R\$ 3,1 milhões) e demais atividades (R\$ 36,4 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 5 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 7,8 milhões), outros produtos alimentícios (R\$ 4,6 milhões) e demais atividades (R\$ 4,1 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 21 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 31,4 milhões), móveis (R\$ 3,4 milhões) e demais atividades (R\$ 18,6 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 120 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hipermercados e supermercados (R\$ 14,1 milhões), materiais de construção (R\$ 13,6 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 10,5 milhões), varejo de produtos alimentícios em geral (R\$ 8,6 milhões), varejo de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo (R\$ 7,4 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 6,0 milhões), varejo de calçados e artigos de viagem (R\$ 5,8 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 5,0 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 5,0 milhões), atacado de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios (R\$ 4,1 milhões), autopeças (R\$ 4,0 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 12 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 37,9 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 2,3 milhões) e demais atividades (R\$ 3,0 milhões).

Gráfico 9 – FNE/AL: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

